

recorrência. Uma transformação maligna para um condrossarcoma foi muito raramente relatada na articulação do joelho, mas também é possível na ATM.

eP2924

Mediastinite como evolução de infecções odontogênicas

Ana Carolina Przyczynski; Vitor Hugo Venturelli; Caroline César Fisher; Luciana Zaffari; Renan Langie
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Introdução: As infecções odontogênicas possuem duas origens principais: periapical e periodontal, sendo a primeira mais comum. Anatomicamente os espaços faciais bucais fornecem uma via de disseminação rápida para espaços faciais profundos cervicais. Como consequência do quadro pode haver obstrução de vias aéreas, bem como disseminação para mediastino. Como tratamento primário, indica-se terapia endodôntica ou extrações dos focos de infecção dentária. Em quadros mais graves, indica-se suporte médico hospitalar imediato, remoção do foco infeccioso, drenagem com colocação de drenos, administração de antibióticos e reavaliação frequente do paciente. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, agricultor, leucoderma, compareceu ao serviço de emergência do complexo hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre com relato de dor dentária, evoluindo para edema de região cervical bilateral, vermelhidão e febre. Paciente se manteve com dor em região cervical, dor dentária, trismo, dificuldade em mobilizar o pescoço com dessaturação necessitando suplementações com oxigenoterapia. Com tal quadro clínico, foi encaminhado para terapia intensiva para estabilização de quadro. Exames de imagem foram realizados revelando abscesso de origem odontogênica com celulite em região cervical. Exames laboratoriais mostraram paciente hemodinamicamente estável. Início de antibioticoterapia empírica, intubação profilática e colocação de sonda nasoenteral para alimentação. Com piora de quadro, foram realizadas colocações de drenos nas regiões submandibular direita e torácicos. As lavagens dos drenos colocados foram realizadas diariamente. Após estabilização de quadro clínico, procedimento de remoção de etiologia de infecção foi realizado com exodontias de focos sépticos bucais. **Conclusão:** O caso apresentado demonstra a importância de abordagens multidisciplinares nas infecções odontogênicas em âmbito hospitalar, devendo o cirurgião dentista fazer parte desta equipe. Focos sépticos dentários não devem ser negligenciados, pois tal patologia pode ter grande repercussão na saúde geral das pessoas.

eP2939

Fasceíte necrotizante cervical e mediastinite necrotizante descendente como evolução de infecção odontogênica em um paciente diabético: relato de caso

Vinicius Matheus Szydoski; Adriana Corsetti; Thomas U. Böttinger; Deise Ponzoni; Edela Puricelli; Henrik Holtmann; Julian Lommen; Karoline Sander; Norbert R. Kübler; Renan Langie
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A fasceíte necrotizante cervical (FNC) é uma infecção rara e de rápida evolução, sendo sua principal etiologia relacionada a infecções de origem dentária. A diabetes aumenta a vulnerabilidade do paciente à FNC e piora o prognóstico, devido ao prejuízo na capacidade de cicatrização das feridas. **Descrição do caso:** Relatamos o caso de uma paciente melanoderma, de 18 anos de idade, portadora de diabetes mellitus tipo I e FNC. A paciente com história de remoção cirúrgica do terceiro molar inferior direito, apesar da antibioticoterapia prescrita, apresentou dor persistente e piora do bem-estar geral. Compareceu para avaliação, sem sinais clínicos de edema, vermelhidão, ou restrição de abertura bucal, sugerindo o diagnóstico de abscesso. Portanto, estendemos a antibioticoterapia. Após duas semanas, a paciente retornou com piora do estado de saúde, síncope e sonolência. A Tomografia Computadorizada de face e região cervical e as características clínicas levaram ao diagnóstico de FNC com mediastinite profunda. Apesar da intervenção cirúrgica, o teste e antibioticoterapia prolongada, o choque séptico com insuficiência hepática aguda, causaram a morte da paciente após duas semanas. **Conclusão:** Este caso demonstra o importante papel das infecções odontogênicas no desenvolvimento da FNC e da mediastinite, e a dificuldade do diagnóstico de FNC em fase inicial, especialmente em melanodermas e com diabetes mellitus. Uma intervenção precoce é decisiva para o melhor prognóstico.

eP3007

Caracterização de modelo animal de dor crônica neuropática orofacial: constrição do nervo infraorbitário

Camila Lino de Oliveira; Vanessa Silva de Souza; Bettega Costa Lopes; Fabricio Finamor; Liciane Fernandes Medeiros; Iraci Lucena da Silva Torres; Andressa de Souza
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A neuralgia do trigêmeo (NT) é um tipo de dor neuropática que afeta o nervo trigêmeo, e se caracteriza como uma dor repentina com sensação de choque elétrico ou apunhalamento. A NT não tem cura, e seu tratamento atualmente baseia-se em uso de medicamentos que aliviam a dor. Logo, modelos animais tornam-se essenciais para contribuir com o entendimento desta patologia, bem como, investigação novos tratamentos. **Objetivo:** caracterizar o fio de sutura mais apropriado para obtenção de modelo de dor crônica neuropática orofacial em ratos. **Métodos:** 15 ratos wistar machos adultos foram divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Sham - ratos foram submetidos à manipulação cirúrgica, porém sem constrição do nervo; Grupo Seda - ratos foram submetidos ao modelo cirúrgico de dor neuropática orofacial, por constrição do nervo infraorbitário, utilizando o fio seda 4-0; Grupo Nylon - ratos foram submetidos ao modelo cirúrgico de dor neuropática orofacial, por constrição do nervo infraorbitário, utilizando o fio Nylon 4-0. A resposta nociceptiva foi mensurada pelo teste de Von Frey facial eletrônico, nos seguintes períodos: antes da cirurgia (basal), 7, 14, 15 e 24 dias após a cirurgia. Após a realização da última avaliação nociceptiva, os ratos foram imediatamente eutanasiados e a presença da ligadura foi avaliada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Uso de Animais do HCPA (#20170575). Os dados foram expressos em média±EPM (P<0,05). Os testes comportamentais foram analisados por Equações Estimativas Generalizadas (GEE). **Resultados:** O modelo utilizado para indução da neuralgia trigeminal foi eficaz em reduzir o limiar de dor dos ratos avaliados pelo teste de von Frey facial, em ambos os fios utilizados. No 14º dia após a cirurgia para indução da neuralgia trigeminal, os ratos submetidos à constrição do nervo apresentaram o limiar de retirada da face significativamente menor que os animais do grupo sham (GEE, P<0,05). O limiar se manteve significativamente menor até o 24º dia do estudo, quando comparado com o grupo sham. **Conclusão:** apesar de não observarmos diferença significativa entre os grupos com fio seda 4-0 e fio nylon 4-0, após a eutanásia dos ratos, foi observado que o fio que mantém maior estabilidade é o fio seda 4-0,

logo, é o fio mais apropriado para o modelo proposto.

eP3013

Microbiota salivar de pacientes submetidos aos transplantes de célula progenitora hematopoiética

Deise Kwiatkowski; Francisco Montagner; Manoela Domingues Martins; Marina Curra; Liana Esteves Daudt; Michael Everton Andrades; Lina Naomi Hashizume
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Em condições de equilíbrio com o hospedeiro a maioria das bactérias não causa danos. Porém, estudos sugerem que o equilíbrio ecológico da cavidade bucal de pacientes submetidos aos transplantes de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) pode ser alterado pela terapia citotóxica. Assim sendo, este estudo objetivou analisar a microbiota salivar de pacientes submetidos ao TCPH. Participaram do estudo, 11 pacientes que realizaram TCPH, sendo cinco autólogos (AU) e seis alogênicos (AL). A saliva foi coletada em: D-5 (início do condicionamento), D+3 (início da neutropenia), D+8 (pico de imunossupressão), D+15 (pega da medula) e D+21 para transplante AL. Realizou-se extração do DNA bacteriano, amplificação da região hipervariável V4 do gene 16S rRNA bacteriano, sequenciamento de alto rendimento a nível de gênero e processamento dos dados utilizando o software QIIME. Em D-5 foram identificados 11 filos em AU e nove em AL, em D+3 sete filos em AU e 11 em AL, em D+8 nove filos em AU e AL, em D+15 sete filos em AU e em D+ 21 seis filos em AL. Os filos encontrados em maior quantidade foram Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria e Actinobacteria. Firmicutes foi o filo mais prevalente, chegando a 86,1% das Unidades Taxonômicas Operacionais (OTUs) em D+8 AL. A mediana do índice de diversidade Chao-I foi 130,3 em AU e 101,3 em AL em D-5. Em D+15 AU foi de 77,7 e em D+21 AL foi de 31,4. Diversos filos estão presentes na saliva de pacientes que realizam TCPH, especialmente Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria e Actinobacteria. Observou-se variação na constituição da microbiota salivar nos períodos avaliados e a diversidade da microbiota salivar parece ser mais rica antes do início do condicionamento para TCPH.

eP3163

Perfil das lesões orais potencialmente malignas diagnosticadas na faculdade de odontologia da UFRGS

Natália Souza dos Santos; Taiane Berguemaier de Lima; Camila Alves Ferri; Amanda Zimmer Rodrigues; Laura de Campos Hildebrand; Fernanda Visioli
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Atualmente o câncer de boca ocupa a 5ª posição entre os tipos de câncer mais comuns que afetam o sexo masculino, causando anualmente a morte de 4891 pessoas. Algumas lesões podem anteceder o câncer bucal, razão pela qual são denominadas lesões potencialmente malignas (LPM). As LPM podem ser definidas como alterações teciduais cuja evolução pode culminar com o desenvolvimento de câncer no sítio onde se encontram, sendo a leucoplasia a lesão mais frequentemente encontrada. O diagnóstico precoce desse tipo de câncer é feito apenas 15% dos casos e grande parte dos pacientes são diagnosticados já com metástases. Portanto, é de extrema importância a identificação precoce das LPM por parte dos profissionais de saúde. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo realizar o levantamento epidemiológico das LPM orais do Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS). Metodologia: os dados foram coletados a partir dos laudos emitidos desde março 1979 até dezembro de 2017. A amostra foi composta pelos casos diagnosticados clinicamente como leucoplasia, eritroplasia, eritroleucoplasia e queilite actínica; e histopatologicamente como alterações de proliferação e diferenciação epiteliais. Dados demográficos e de exposição a fatores de risco também foram coletados. A correlação entre as variáveis foi testada com o teste de qui-quadrado, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: Dos 31163 laudos avaliados, 662 (2,1%) foram identificados como LPM orais. A maioria dos indivíduos tinha entre 41 e 71 anos (79%) e era do sexo masculino (54,5%). A lesão mais frequente foi a leucoplasia (77,5 %), e os sítios anatômicos mais acometidos foram a borda e ventre de língua, assoalho de boca e palato mole, agrupados como sítios de alto risco (24,4%). 236 indivíduos (32,4%) relataram consumo de nicotina e 141 (19,3%) ingeriam bebidas alcoólicas. As lesões diagnosticadas clinicamente como leucoplasias foram mais frequentemente associadas com diagnóstico microscópico de alterações epiteliais não displásias, enquanto que lesões com alteração vermelha de cor clinicamente ou lesões diagnosticadas como queilite actínica apresentaram diagnósticos microscópicos mais severos, como displasia epitelial ou até mesmo carcinoma espinocelular. Conclusões: conhecer o perfil das lesões potencialmente malignas orais é fundamental para facilitar sua detecção precoce e para o estabelecimento de estratégias de combate e prevenção ao câncer oral.

eP3174

Relato de experiência: ação maio vermelho, uma luta contra o câncer de boca

Priscila Luciane da Silva; Marcia Cançado Figueiredo; Emily Priscilla dos Santos
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O câncer de boca é assunto pouco falado e conhecido nos grandes centros e periferias, o cirurgião dentista, tem papel preponderante no reconhecimento destas lesões que podem surgir tanto na boca como na garganta, tendo características que afetam os lábios e o interior da cavidade oral. Dentro da boca devem ser observados gengivas, bochechas, céu da boca, língua (principalmente as bordas) e lesões que não cicatrizam a mais de 15 dias, fatores de risco como o etilismo, fumo, maus hábitos de higiene contribuem para o aparecimento destas patologias, não sendo os únicos fatores predisponentes, esta neoplasia também acomete com maior frequência homens, com mais de 50 anos. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, o Rio Grande do Sul é o 3o estado com maior índice de câncer bucal, matando 50 % dos casos pelo diagnóstico tardio, por isso, a importância do diagnóstico precoce e a campanha "Maio Vermelho" idealizado pelo CRO/RS que mobiliza os serviços de saúde em diversos municípios do estado, fazendo referência ao dia 31 de Maio, instituído como o "Dia de Luta Contra o Câncer Bucal" pela lei estadual nº 12.535, de 14 de Julho de 2006. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de odontologia na campanha "Maio Vermelho" em uma região de vulnerabilidade social. Relato de experiência: A extensão intitulada: "Ação Integradora da Universidade em Educação e Saúde" é um projeto de extensão interdisciplinar da FO/UFRGS, criada para atender demandas em comunidades vulneráveis da grande Porto Alegre, sendo realizada aos sábados com o intuito de alcançar o maior número de pessoas da região. No sábado de 04 de maio realizou-se o mutirão/campanha "Maio Vermelho", onde foi abordado o tema câncer bucal, através de entrega de folhetos educativos, questionamentos, exame clínico e escovação. Concluindo, houve uma grande aderência dos